



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIII - nº 78 - Abril de 2015

EDITORIAL

A Caridade e os apelos da Campanha da Fraternidade/2015

A Fraternidade é um dos mais belos valores cristãos. Ela é capaz de comprometer, estimular, provocar mudanças e restituir a dignidade humana. É por isso que dá nome a uma das mais expressivas ações anuais da Igreja no Brasil: a Campanha da Fraternidade. É em nome desta expressão que a Igreja convoca os católicos e homens de boa vontade a se unirem em torno de temas, mobilizações e projetos sociais. A Campanha da Fraternidade deste ano coloca a Igreja no contexto do serviço, do diálogo e da cooperação com a sociedade, na defesa e promoção dos direitos mais sagrados da pessoa.

Essa postura institucional tem sua vertente no cenário do próprio surgimento da Igreja, que prestava na sua origem um nobre serviço humanitário aos excluídos e renegados pela sociedade. Passados séculos de história, a Igreja não prescindiu de sua nobre missão. Não se trata de um legado para a história, mas uma função epocal da fé que se renova e incide nos diferentes períodos e contextos históricos.

Diálogo e Cooperação. O binômio não é apenas fundamental para um saudável relacionamento e convivência social. É a base para uma ação consistente na construção do bem comum. Aliás, essa é a função primacial da política. Constituída e exercida neste horizonte, ela é capaz de assegurar os direitos fundamentais e as condições para o adequado desenvolvimento humano, sinônimo de justiça social. “Eu vim para servir” não se refere apenas ao contexto do compromisso no relacionamento interpessoal com os excluídos e empobrecidos, mas na implementação de estruturas de regulação da vida em sociedade isentas do pecado social, que promove tantos desajustes e injustiças.

Um campo a exigir uma presença operante, consistente e eficaz da Igreja é o das políticas públicas. Se a Constituição Federal de 1988 consolidou a democracia participativa como caminho para colocar a sociedade acima e no controle do Estado, ela precisa ser exercida com competência nos espaços de controle social e de deliberação de programas que assegurem a defesa dos direitos e as condições adequadas ao desenvolvimento humano. A carência de quadros capazes de bem representar a Igreja nesse campo da intervenção social talvez constitua o desafio primeiro na hierarquia das demandas.

Não basta ao cristão ser justo e idôneo. Esta identidade exige uma atuação no âmbito da sociedade. Por isso, uma das iniciativas propostas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é a coleta de assinaturas pela apresentação e apreciação da Lei de Iniciativa Popular sobre a Reforma Política Democrática e eleições limpas, avalizada por um conjunto de mais de cem entidades representativas, que clamam pelo fim do abuso econômico e adoção de mecanismos de democracia direta no país. A adesão a esta iniciativa não pode ficar restrita a firmar o abaixo-assinado, mas promover o debate do tema e expandir o significado da proposição.

Essa ação tem o firme propósito de construir uma política marcada e orientada por princípios éticos e morais, superando os vícios do patrimonialismo, do clientelismo e do servilismo. A Igreja e os católicos não podem se omitir na busca de superação das mazelas e do uso indevido da estruturas do estado e dos recursos públicos. Os fatos clamam por uma ação urgente e necessária para resgatar, na expressão do papa Paulo VI, a política como a forma mais nobre de viver a caridade.

Serviço de Assessoramento retoma qualificação de agentes sociais



Curso realizado na sede do SAS

Neste ano, o Curso de Formação e Qualificação realizado na sede da entidade conta com mais de oitenta inscritos. A atividade terá nove meses de duração. Os participantes terão a oportunidade de conhecer a nova dinâmica de ordenamento da Assistência Social, a nova metodologia de organização da ação e montar estratégias de captação de recursos, visando a sustentabilidade dos projetos sociais. O curso também é realizado no Vicariato de Gravataí e iniciará em breve também no Vicariato de Canoas.

SAS atende oitenta crianças e adolescentes no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Este serviço executado pela entidade está enquadrado na política pública de Assistência Social, que beneficia famílias em situação de vulnerabilidade social. No contraturno escolar, os usuários participam de oficinas de inglês, computação, música, percussão, dança, artesanato, culinária, capoeira e artes. A iniciativa visa proporcionar educação integral para os usuários desse serviço.



Atividade artística realizada por crianças e adolescentes

Balanco mostra avanço das ações institucionais em 2014



Oficinas do Mensageiro da Caridade

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS deu continuidade a muitos de seus projetos e implementou inovações importantes na proposição e implementação de políticas públicas e no desempenho de sua missão de realizar a promoção humana. Além de assegurar a primeira oportunidade de trabalho a 47 jovens através do Mensageiro da Caridade, a instituição promoveu o auxílio a milhares de famílias carentes.

Cáritas Arquidiocesana integra Comitê de Atenção aos Migrantes em Porto Alegre

Parceria entre paróquia e ONG beneficia famílias da Zona Norte

SAS desenvolve programa de formação e qualificação



Primeira etapa do curso de 2015

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS iniciou no dia 11 de Março o Curso de Formação e Qualificação de 2015. A atividade conta com 84 participantes inscritos, que recebem gratuitamente oportunidade de atualização e aprimoramento da gestão do trabalho social nas paróquias e entidades da rede socioassistencial. O curso

é realizado na sede da entidade, na Avenida Ipiranga, 1145; bairro Azenha, com participantes das cidades de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Gravataí, Alvorada, Sapucaia do Sul, Arroio dos Ratos, Nova Santa Rita, Viamão, Eldorado do Sul e Caxias do Sul.

O programa de formação terá encontros mensais na segunda terça-feira do mês até novembro, das 14h às 17h. No primeiro encontro, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o Programa Nacional de Assistência Social/PNAS, o ordenamento do Sistema Único de Assistência Social e os conceitos básicos da nova concepção do trabalho social. No segundo, o tema abordado foi a Metodologia do Trabalho Social.

O Superintendente do SAS, Ivo Guizzardi, destacou que a iniciativa pretende oferecer suporte para uma ação social qualificada, contemplando os aspectos da legislação e das motivações humanas e institucionais. Ele destacou a disposição dos participantes na busca do aprimoramento. “Estamos felizes e parabenizamos a vocês pela presença e pelo interesse de melhorar a atuação de suas entidades na promoção humana e na construção da cidadania”.

Cáritas assessora realização de pesquisa sobre Ação Social



Treinamento dos pesquisadores realizado no Centro de Pastoral

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre está contribuindo na construção de um Plano Global que estabeleça comunhão e integração da Ação Social na Arquidiocese. No reordenamento institucional da Arquidiocese, a entidade participa do Setor Caridade, com intuito de promover uma ação integrada neste campo de evangelização. Nos últimos anos, a Cáritas participou da Comissão da Ação Social, cooperando na promoção de diversos eventos e debates sobre o trabalho social. Também contribuiu nos Vicariatos, Diaconias e Áreas Pastorais para a formação de lideranças sobre legislação, metodologia da ação social e o novo ordenamento das políticas públicas para a área social.

Agora, a Cáritas Arquidiocesana está incorporando um novo desafio. Durante reunião realizada no Centro de Pastoral da Arquidiocese no dia 14 de Março, a entidade foi convocada pelo Coordenador do Setor Caridade da Arquidiocese para assessorar o processo de realização da Pesquisa sobre a Ação Social. Serão desenvolvidas várias atividades já programadas. A primeira, é a capacitação dos pesquisadores, que aconteceu no dia 18 de Abril, às 8h, no Centro de Pastoral. A Cáritas também vai utilizar a sua rede de contatos e presença nos Vicariatos e Áreas Pastorais, para orientar as paróquias na indicação dos pesquisadores.

Na segunda fase deste trabalho, a Cáritas Arquidiocesana vai assessorar os pesquisadores, repassando orientações sobre a metodologia e esclarecendo dúvidas no processo de aplicação dos formulários de coleta de dados. O Superintendente Executivo da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, Diác. Ivo Guizzardi, afirmou que esta contribuição da entidade está inserida no âmbito de comunhão com a caminhada da Igreja. “Esta iniciativa vai atualizar e qualificar toda a rede de serviço da caridade da Igreja, em vista de atender aos desafios da legislação e da missão eclesial”.

COMIRAT/Porto Alegre tem participação da Cáritas Arquidiocesana



Integrantes do COMIRAT/Porto Alegre

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre foi empossada como membro do Comitê Municipal de Atenção aos Imigrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (Comirat/POA). A instalação oficial do comitê ocorreu no dia 25 de Março, no Auditório da Secretaria Municipal da Administração. O Comitê vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos, foi criado com objetivo de realizar a articulação das políticas públicas para esses públicos.

Para o secretário de Direitos Humanos, Luciano Marcantônio, o comitê fortalece e potencializa a política pública para refugiados e imigrantes, pois dá atenção específica para o assunto com a relevante

participação da sociedade civil. Representando a sociedade civil, o representante da Cáritas Arquidiocesana, Elton Bozzetto, disse que o Comitê tem a missão de defender e assegurar o direito da cidadania universal aos migrantes. “A hospitalidade não é uma filantropia. É um direito. Significa o direito de não ser tratado hostilmente e o direito de livre circulação e de fixar residência entre nós”.

Ele lembrou que é vital e urgente uma ação publicitária vigorosa que ajude a superar os preconceitos em relação aos migrantes, que ainda impedem a sua integração maior em nossa comunidade e, a constituição de um espaço de acolhida e serviços aos migrantes, tanto para a receptividade, quanto na regularização de sua situação.

A defensora pública da União, Fernanda Hahn, acredita que a participação de outras secretarias, como Saúde e Trabalho, são vitais para o bom desempenho deste comitê, que tem foco nos Direitos Humanos, mas necessita de atendimentos e encaminhamentos específicos para os cuidados e a inserção social dos refugiados e imigrantes.

Vicariato de Gravataí qualifica lideranças para a Ação Social



Grupo do Curso de Gravataí

A Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre deu início no dia 27 de Abril ao Curso de Formação e Qualificação no Vicariato de Gravataí. A atividade acontece na última sexta-feira de cada mês, das 14 às 17h, na sede da Rede de Comunidades São José, no bairro Morada do Vale. A iniciativa foi concebida no ano passado, diante da necessidade de aprimorar e atualizar a ação social da Igreja, em sintonia com a missão eclesial e as novas exigências legais da política pública da Assistência Social. A abertura oficial do trabalho foi realizada com a presença do Coordenador de Pastoral do Vicariato, Pe. Gelson Luiz de Fraga Ferreira.

Segundo o Pároco da Rede de Comunidades São José, Frei Paulo Müller, é necessário que as lideranças que coordenam e articulam o trabalho nas paróquias realizem as atividades com uma nova orientação. “Estamos inseridos numa nova realidade social que exige a integração da Igreja com outras entidades, sobretudo, na definição de políticas públicas que permitam uma ação eficaz na promoção humana. A necessidade que se impõe é de que saibamos como trabalhar neste novo contexto”.

Os participantes demonstraram muita motivação e grandes expectativas diante da proposta programática e metodológica do curso. Entre os temas que serão abordados, está o conhecimento sobre a rede socioassistencial, o Sistema Único de Assistência Social, a inscrição e participação nos conselhos da área social, a sustentabilidade e elaboração de projetos de captação de recursos e a motivação e liderança no trabalho social. O programa se estenderá até o mês de novembro, com a realização de encontros mensais.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egidia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diácono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Evangraf

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

2014 REGISTROU RESULTADOS EXPRESSIVOS E AVANÇOS NA ATUAÇÃO INSTITUCIONAL

O Ano de 2014 foi de intensos desafios para a instituição. No entanto, com o empenho e a dedicação da direção e seus servidores, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, deu continuidade a muitos de seus projetos e implementou inovações importantes na proposição e implementação de políticas públicas e no desempenho de sua missão de realizar a promoção humana de modo integral. Nesta sessão, o Mensageiro da Cáritas apresenta o expressivo resultado dos programas institucionais.

Assessoramento qualifica e orienta trabalho social



Encontro na Paróquia Nossa Senhora das Graças

O Serviço de Assessoramento realizado pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS realizado junto às paróquias e entidades assistenciais, proporcionou o aprimoramento e atualização do trabalho social. Durante o ano de 2014, foram realizados 29 cursos e oficinas de formação e orientação técnica, 70 procedimentos de assessoria técnica e 90 visitas técnicas à entidades que so-

licitaram orientação para adequar e reordenar a sua atividade.

A Equipe Técnica realizou ainda 172 atendimentos presenciais de orientação a entidades e usuários em sua sede. Também foram realizados 298 procedimentos de orientação à distância para organizações, equipes paroquiais e lideranças de projetos sociais que solicitaram apoio técnico para ajustar atividades ou implementar novas ações.

Os cursos desenvolvidos pela instituição tiveram duração de nove meses, realizados em três locais da capital para atender à demanda de forma descentralizada. O serviço foi executado em diferentes regiões, próximas dos locais de trabalho da rede de parceria estabelecida pelo SAS. O Serviço de Assessoramento está enquadrado e inscrito na política pública que orienta o trabalho social.

Programa de Segurança Alimentar amplia ações e promoção humana

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre constituiu em 2014 uma rede com setenta e seis paróquias para a execução do Programa de Segurança Alimentar. Através de uma parceria com a Fundação Incobrasa, foram distribuídas 576 toneladas de arroz para beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa beneficiou uma média de 6.040 famílias por mês, totalizando 7.221 unidades familiares auxiliadas pelo programa durante todo o ano. Esse número superou os atendimentos de 2013, quando haviam recebido o benefício 7.052 famílias. A ação atingiu um universo de 24.161 pessoas.

O número de substituições de beneficiários também cresceu. Pelo critério de rodízio, foram substituídas 1.181 famílias, contra apenas 735 substituições em 2013. Esse indicador demonstra a aplicação de maior rigor no monitoramento da situação familiar e maior consciência dos assistidos em abdicar do auxílio em benefício de famílias mais carentes.

Para ter acesso ao programa, as famílias devem ser acompanhadas pela ação social paroquial, que



Repasse de arroz para as paróquias

comprova a real necessidade para receber o benefício e recomenda a substituição, quando cessa a condição de família necessitada ou em caso de ela ser beneficiária de programa público.

Um dos avanços importantes é que o programa não ficou restrito ao repasse do alimento. 56% das paróquias parceiras desenvolvem projetos e inclusão produtiva, formação humana, orientação familiar e promoção da cidadania. A Superintendente Adjunta da Cáritas Arquidiocesana, Rosane Pessotto Pereira, destaca que o comprometimento das comunidades com o programa, a adoção de ideias inovadoras e a parceria com outras entidades e órgãos públicos é fundamental para o êxito do programa.



Jovens nas oficinas do Mensageiro da Caridade

O Mensageiro da Caridade assegurou a primeira oportunidade de trabalho com carteira assinada e todos os benefícios sociais a 47 jovens no ano de 2014. O número total de contratados foi de 133 trabalhadores. O dado consta no relatório anual da instituição. Esta ação atende à missão da entidade que se orienta na perspectiva da superação dos problemas sociais, da educação e formação para jovens e do apoio à famílias em situação de vulnerabilidade social.

Mensageiro da Caridade assegura inclusão produtiva para jovens

Durante o ano passado, a entidade recebeu 83.767 doações da comunidade. O cadastro aponta 14.494 novos doadores, num percentual médio de 17% em relação ao número de doações recebidas. Os dados mostram a importância do trabalho organizado e eficiente com esta rede de relacionamentos que integra os doadores e a instituição.

Um aspecto importante desse trabalho é a sua contribuição para a sustentabilidade ambiental. Todos os bens doados são recuperados e reutilizados. Se todos esses resíduos fossem destinados a aterros sanitários, haveria uma destruição desnecessária de recursos naturais. A reutilização de bens e a destinação correta de resíduos ainda geram recursos que viabilizam o desenvolvimento de ações junto à comunidade carente, assinala a Superintendente Adjunta, Rosane Pessotto Pereira. "Estamos contribuindo com a sociedade e com o futuro da humanidade, além de viabilizar ações importantes de promoção humana".

SAS amplia participação no campo das políticas sociais



Seminário do Terceiro Setor

No ano de 2014, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS ampliou a sua presença e participação nos espaços de definição de políticas públicas para a área social. A instituição integrou conselhos, comitês, fóruns e comissões com o intuito de contribuir na formulação e implementação de programas que asseguram direito e cidadania para a faixa da população em situação de vulnerabilidade social.

No Conselho Municipal de Assistência Social, o SAS participou de cinquenta atividades e outras doze reuniões e fóruns da Comissão Regional da Assistência Social. A assistente social da entidade, Cristina Jaenisch da Rosa, foi porta-voz de muitas instituições e realidades que clamaram por ações e projetos de políticas públicas.

A instituição também teve uma presença ativa no campo da migração, com 37 participações em reuniões e seminários. Além de participar do Fórum Permanente de Mobilidade Humana, coordenando esta iniciativa, integrou o Comitê de Atenção aos Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas (COMIRAT/RS) e contribuiu nas discussões e encaminhamentos para instalação do COMIRAT/Porto Alegre. O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi, disse que este é um campo desafiador diante da crescente onda de mobilidade humana no mundo.

O SAS integrou ainda o Conselho Diretor da Fundação e Assistência ao Egresso do Sistema Penitenciário (FAESP), que tem a responsabilidade de deliberar sobre as diretrizes da atividade dessa instituição.

Outra representação importante da entidade ocorreu na Comissão da Ação Social da Arquidiocese e Porto Alegre. Esse órgão foi o responsável pela concepção e realização da Pesquisa da Ação Social que fará um grande inventário sobre toda a ação social da Igreja no território da Arquidiocese. A atividade vai oferecer os elementos para um plano estratégico global da Ação Social da Igreja nesta região do Estado.

O Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Terceiro Setor também teve a presença e decisiva contribuição do SAS. Essa articulação de entidades da sociedade civil tem a incumbência de debater e implementar iniciativas conjuntas das entidades da sociedade civil nas áreas de legislação e operação das políticas públicas da área social. Além de promover os tradicionais Seminários do Terceiro Setor, o grupo está se dedicando intensamente na alteração da legislação estadual e federal para facilitar a captação de recursos que assegurem a sustentabilidade das instituições que desenvolvem programas sociais.

Encontro debate ação da Igreja na sociedade



Palestrantes do Encontro de Formação Social

“A Campanha da Fraternidade deste ano convoca cada cristão para o serviço. Ao mesmo tempo, provoca a atender as novas periferias existenciais”. A afirmação é do Diretor da ESTEF, Frei José Bernardi. Ele e o consultor e palestrante, Maurício Vian, foram os assessores do Encontro de Formação Social, promovido pela Caritas Arquidiocesana de Porto Alegre, no dia 26 de Março, reunindo lideranças da ação social na Arquidiocese.

Para Bernardi, o serviço da Igreja não é para controlar o Estado, mas para promover a dignidade. Nisso, precisamos ocupar os espaços de representação. “Nossa ação não subsiste pela verba carimbada e pelo tempo de duração do recurso, mas o que nos mobiliza é o que o outro necessita. Não entramos

num espaço de atividade por moda, mas porque a pessoa precisa”.

Maurício Vian lembrou que a sociedade espera da Igreja uma palavra de esperança e de coragem diante do atual contexto brasileiro. “A relação da Igreja e da sociedade compreende diálogo e cooperação”. Ele assinalou dois aspectos importantes para a ação social no atual período. O primeiro, é a mobilização pela coleta de assinaturas para a lei de iniciativa popular da reforma política. Atualmente, 64% dos impostos são administrados pela União, 24% pelos Estados e 12% pelos municípios, que são os responsáveis por todo o atendimento social. Quem menos recebe é o que mais precisa realizar.

Em segundo lugar, Vian disse que a sociedade espera participação efetiva da Igreja nos conselhos e organismos de representação. A Constituição Federal de 1988 instituiu a democracia participativa com a implementação dos conselhos paritários e deliberativos. “A Igreja precisa ser incisiva e contundente para que os recursos públicos sejam aplicados efetivamente em ações públicas”. O encontro proporcionou amplo debate e interlocução dos participantes com os assessores para aprofundar o tema proposto.

CNBB pesquisa organização do trabalho da Caritas Arquidiocesana

Em razão do porte e abrangência de suas ações, o Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS participou de pesquisa realizada pela CNBB. O levantamento pretende traçar uma leitura e um perfil da ação social da Igreja em todo o país. Na primeira fase, será uma amostragem da inserção da Igreja neste campo. No Rio Grande do Sul, a coleta de dados foi realizada na Diocese do Rio Grande e na Arquidiocese de Porto Alegre.

A entrevista na sede do SAS foi realizada no dia 9 de Março, enfocando as atividades do Mensageiro da Caridade e a ação da Caritas Arquidiocesana na articulação, acompanhamento e assessoria ao trabalho social nas paróquias e entidades. A pesquisadora Dorothy Martos disse que ficou impressionada pelo nível de organização e qualidade da gestão da entidade. “A rapidez na obtenção dos dados e a qualidade e segurança das informações apresentadas denotam um nível de organização incomum nas entidades ca-



Reunião da pesquisa na sede do SAS

tólicas que atuam na área social”. Ela também elogiou a concepção de trabalho social, que insere a Caritas Arquidiocesana na Rede Socioassistencial e a sintonia com as políticas públicas para o setor, na construção da cidadania.

Segundo Dorothy, esse levantamento por amostragem deverá evoluir para uma pesquisa incluindo todas as dioceses e arquidioceses do Brasil. Em Porto Alegre, durante cinco dias, foram entrevistadas vinte entidades e pastorais que atuam na ação social.

Parceria entre Paróquia e ONG beneficia famílias da Zona Norte



Oficina realizada na Paróquia Cristo Redentor

Realizar a promoção de famílias de baixa renda com a realização de cursos de formação com foco na inclusão produtiva é o objetivo da parceria entre a Paróquia Cristo Redentor e a ONG Saúde Criança. A proposta definida no ano passado passou a ser operacionalizada no mês de março nas dependências da paróquia localizada na Avenida Assis Brasil. Segundo a Coordenadora da Ação Social da Paróquia, Suzana Haeberle, a iniciativa pretende oferecer qualificação para que as famílias tenham um rendimento permanente.

A ONG Saúde Criança tem como finalidade acompanhar famílias pobres da Zona Norte da Capital cujos filhos tenham necessidade de tratamento hospitalar contínuo e não possuem renda fixa. O trabalho está fixado em cinco pilares: saúde, educação, cidadania,

moradia e profissionalização. Segundo a assistente social da ONG, Beatriz da Fé Reis, as famílias recebem vários benefícios, entre eles uma cesta básica e acompanhamento psicológico, condicionados à contrapartida de participar nas atividades promovidas conjuntamente pelas parceiras. Atualmente, a ONG acompanha trinta famílias de várias vilas da Zona Norte.

Este primeiro curso, que funciona nas sextas-feiras, tem a participação de treze mulheres, que estão recebendo formação em culinária, confeitaria e produção de alimentos. Segundo o Pároco da Igreja Cristo Redentor, Pe. Euclides Benedetti, esta é uma ação de unidade da Igreja com a sociedade civil. “Esperamos que a iniciativa progrida. Temos de trabalhar em parceria, porque sozinhos não fazemos nada”. A próxima ação da parceria já foi desencadeada. Assim, no dia 16 de Abril, as duas entidades fizeram a seleção de crianças e adolescentes das famílias assistidas que necessitam de atendimento odontológico. A ação gratuita será realizada, inclusive, com tratamentos ortodônticos pela ONG Dentistas do Bem. Outra atividade conjunta será um projeto de alfabetização que deve iniciar ainda no mês de abril. “Este é o processo de ampliação da parceria que já estamos realizando”.

Rede Caritas realizou Fórum Estadual



Membros da Equipe Técnica no Fórum Estadual

Para estabelecer a sintonia com a Rede de Caritas do Rio Grande do Sul, integrantes da Equipe Técnica do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS participaram, nos dias 11 e 12 de Março, do Fórum Estadual da Caritas. A atividade reuniu delegações das dioceses com intuito de planejar as ações deste ano e encaminhar atividades relacionadas à ação social da Igreja Católica.

O evento iniciou com uma análise da conjuntura econômica, social e política nacional e internacional, com a assessoria do pesquisador do Instituto Humanitas/UNISINOS, Bruno Lima Rocha. Durante os debates, foram retomadas as atividades estabelecidas pelo Plano Operacional da Caritas/RS e as ações conjuntas para este ano. Uma das iniciativas previstas é a realização de um curso de formação sobre políticas públicas e o novo ordenamento da Assistência Social, que será realizado em quatro regiões do Estado. Os participantes do Fórum Estadual também receberam informações sobre a Campanha Mundial de Superação da Fome e da participação da entidade nas agendas políticas nacionais.

SCFV atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social



Crianças e adolescentes na Oficina de Capoeira

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SCFV) do Mensageiro da Caridade atende neste ano oitenta crianças e adolescentes nas dependências do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS. Esta atividade de Proteção Social Básica está enquadrada na política pública municipal de Assistência Social. Várias modificações foram realizadas neste ano para atender ao público usuário no contraturno escolar.

Esses usuários são inscritos pelas próprias famílias ou encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social, Conselho Tutelar e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família(PAIF). A instituição mantém ainda uma parceria com a Fundação Pão dos Pobres para atender à crianças da rede de casas lares da entidade, que estão no cumprimento de medida socio-protetiva. Os beneficiários são residentes dos bairros Azenha, Santana, Cidade Baixa, Menino Deus e no entorno da instituição.

A Supervisora Executiva do SAS, Lourdes Fantin Guizzardi, disse que esta não é apenas uma nova atividade. “O serviço procura se diferenciar na orientação e na formação integral, para que os usuários possam ser conduzidos a uma nova condição retomando vínculos e valores familiares”. Segundo ela, esta iniciativa é uma resposta à demanda da sociedade, que a partir de pequenas ações promove mudanças no ambiente relacional. “Estamos trabalhando para construir uma sociedade de pessoas equilibradas”. Além da oficina pedagógica que faz o acompanhamento às atividades escolares, serão oferecidas neste ano as oficinas de inglês, computação, música, percussão, dança, artesanato, culinária, capoeira e artes.